

AeroRio, da PUC-Rio, conquista prêmio inédito para o Brasil em competição internacional avaliada pela NASA

Equipe carioca é primeiro lugar na etapa Relatório de Projeto da classe Advanced na SAE Aerodesign East Competition, realizada de 15 a 17 de março, no Estado do Texas, EUA.

Essa foi a grande conquista da equipe AeroRio, formada por alunos de Engenharia do Centro Técnico Cientifico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio), na SAE Aerodesign East Competition, competição internacional de Aerodesign avaliada pela NASA, realizada de 15 a 17 de março, no Estado do Texas, EUA. Competindo na classe Advanced, a mais difícil do torneio, os cariocas foram campeões na etapa “Relatório de Projeto” - tirando 47.5 em um máximo de 50 pontos - e, com isso, conquistaram o quarto lugar em sua classe, que contava ainda com a participação de outras 11 equipes, sendo seis dos Estados Unidos, três da Índia, duas do Canadá. O resultado é inédito para o Brasil e insere o país entre os melhores do mundo em tecnologia aeronáutica.

A competição é dividida em três etapas: Relatório de Projeto, Apresentação Oral e Voo. Devido aos fortes ventos e a uma mudança na regra na véspera da competição, as únicas etapas premiadas foram a de Relatório de Projeto (que eles chamam de Design Report Award) e Apresentação Oral, não sendo possível pontuar nas apresentações aéreas. Na Apresentação Oral, os jovens brasileiros atingiram 42 pontos, ficando em quarto lugar nesta etapa.

José Carlos Santiago, coordenador do grupo de Pesquisa & Desenvolvimento da AeroRio,

conta que não houve premiação para primeiro, segundo e terceiro lugar geral, já que os avaliadores anularam a etapa Voo. “Na véspera da competição, a organização decidiu que, ao invés de lançar a carga contra o vento (como havia sido definido no regulamento da prova de voo), ela deveria ser lançada a favor do vento. Com isso, um trabalho de três meses teve de ser refeito em uma única noite. No final das contas, nenhuma outra equipe conseguiu acertar o alvo e acabou não havendo premiação nesta etapa”, conta José Carlos.

Se as regras não tivessem mudado, as chances da AeroRio seriam ainda maiores. É o que revela Lucas Maciel Ribeiro, capitão da equipe: “Nossa participação foi muito boa, conseguimos realizar nossos objetivos de peso. De acordo com o gráfico de pontuação, devíamos pesar 8 libras com o avião vazio e pesamos 8.4 libras, e tínhamos que pegar uma carga de 15 libras e pegamos 15,01 libras. Nosso avião, com certeza, foi o melhor da competição. Realizamos dois voos, enquanto só mais uma equipe realizou um e, mesmo assim, foi sem carga estática, o que zerou a pontuação deles. Foi uma pena essa etapa não ter sido pontuada.”

Para a competição internacional, a AeroRio projetou um modelo mais leve de aeronave, voltado para a estabilidade em voo e eficiência aerodinâmica, fator que foi decisivo para a equipe na competição. Outra vantagem competitiva importante foi a utilização do software XFlow, usado profissionalmente no setor de aviação. A empresa espanhola NextLimit Technologies, especializada em tecnologias de simulação de ponta, renovou o contrato com a equipe brasileira, o único projeto universitário no mundo a ter acesso ao programa.

Legenda: Os medalhistas da PUC-Rio foram os melhores do mundo na etapa Relatório de Projeto na classe Advanced
Foto: Divulgação

APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA